

ATENÇÃO BÁSICA VERSUS PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: O NÚMERO DE ACOMPANHAMENTOS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NO ESTADO DA BAHIA.

IV CONBRAPED - Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 29/04/2024 a 30/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-088-5
DOI: 10.54265/FBMX1746

TORRES; Daniel Viana ¹, SILVA; Beatriz Santos da ², ANDRADE; Bárbara Pinheiro Gama de ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde enfrenta diferentes problemáticas, muitas vezes recorrentes, que afetam uma grande parcela da população. Dentre as inúmeras adversidades existentes, a desnutrição infantil mostrou ser um estorvo para o país e um grave problema de saúde pública que proporcionou déficits no desenvolvimento físico e psicológico de inúmeras crianças. Essa realidade está diretamente ligada à má distribuição de recursos e às condições insalubres vividas por grande parte da população. Visando a assistência a esse público, programas como o Bolsa Família, que propõe a transferência direta de renda, além de dispor de políticas de saúde próprias, tentam minimizar as adversidades causadas pela desigualdade social e permitir uma melhora na qualidade de vida do núcleo populacional brasileiro. A literatura aborda como "inclusiva" a ligação entre a aplicação do Programa Bolsa Família e a evolução substancial infantil. Este estudo possui o objetivo de estabelecer um comparativo entre o número de acompanhamentos nutricionais de crianças de 5 a 9 anos no estado da Bahia realizados pelo Bolsa Família, em relação ao número de acompanhamentos apenas da atenção básica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico observacional, de série temporal, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricionais (SISVAN), no estado da Bahia, nos anos de 2006 e 2007 (junho e dezembro), registrados no DATASUS. Foram consideradas as variáveis da quantidade de acompanhamentos nutricionais em crianças com idade de 5 a 9 anos e os sexos masculino e feminino. Não foram considerados erros no registro do acompanhamento. Além disso, foram analisadas as 31 regionais de saúde do estado da Bahia. **RESULTADO:** O número de acompanhamentos, no período da pesquisa, de crianças inseridas no programa Bolsa Família apresentou um total de 2.033.127 nas 31 regiões de saúde da Bahia, com destaque para a cidade de Serrinha, com 111.744 acompanhamentos. O grupo infantil que possui assistência vinculada apenas à rede básica de saúde mostrou um total de 39.801 nas mesmas 31 cidades, com maioria em Teixeira de Freitas, que notificou 4.994 acompanhamentos. Dessa forma, a atenção básica teve apenas 1,96% da quantidade total de acompanhamentos

¹ Faculdade Estácio de Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil, delvt01@gmail.com

² Universidade Salvador, Salvador, Bahia, Brasil, biasilva865@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍB, barbaragamaa@gmail.com

quando comparada ao do Bolsa Família, chegando ao máximo de 5,5% entre os municípios com os respectivos recordes. O DATASUS não apresenta maiores informações sobre a quantidade de acompanhamentos nutricionais após o ano de 2008. CONCLUSÃO: O programa Bolsa Família figurou como protagonista no acompanhamento nutricional de crianças de 5 a 9 anos no estado da Bahia. Ainda assim, faz-se necessário a atualização desses dados no DATASUS, com o escopo de estabelecer um novo comparativo.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição, criança, acompanhamento, suporte